# Ruas que contam histórias.

"Caminante, no hay camino,
se hace camino al andar."*

**CAMINHAR**

A vida se faz caminhando, nos passos que o caminho nos leva, nas surpresas que as esquinas nos direcionam, tendo o espaço urbano e dar espaço para estas particularidades. É permitir que novos olhares e interpretações do dia-a-dia surjam por meio de voltar-se aos pequenos detalhes, sons, cores, cheiros... vidas. Ruas contam histórias, como se estas ecoassem os sussurros de um passado distante.

**COTIDIANO**

Valorizar o passado é essencial para entendermos o presente. Isso se dá não só destacando grandes feitos que mudaram os rumos da notória humanidade e nação, mas também se dá ao direcionarmos o olhar para o cotidiano. Pois as histórias das vidas comuns, que são capazes de emocionar e nos mostrar lições ao bem viver.

**HISTÓRIAS**

O ato de contar histórias e algo que esta na raiz do nossa ancestralidade. Reunir-se em volta do fogo, contar lendas, mitos e fábulas para adormecer crianças são práticas hoje já pouco exploradas, as quais tomaram-se, de certa forma, obsoletas frente às novas mídias representadas no cinema, televisão ou *youtube*. Acreditamos que a arte e o design podem ser meios para gerar uma discussão frutífera a respeito dessas questões.

**PARTICIPAR**

A proposta busca não só usar a comunidade como mãos auxiliadoras na montagem, como também catação permanente e transformadoras do projeto. Sendo, portanto, realizadas oficinas nas quais os moradores das comunidades vítimas poderão participar ativamente de propostas criativas de invenção/não no mobiliário proposto. Ao longo destes desenhos são demonstrados as atividades pensadas, as quais estão mais profundamente detalhadas no plano de ensino em anexo.

*"Trecho do poema de Antonio Machado, poeta modernista espanhol. MACHADO, Antonio. "Caminante, no hay camino". Guimarães (1973).

**RESUMO DA PROPOSTA**

Com o crescimento da cidade de Fortaleza, da vida em pavimentos, bem como a implantação de distintas zonas de entretenimento climatizado e isolado do espaço público, hoje a menos comum a prática de sentar-se na calçada, olhar os transeuntes, contar sobre o dia com vizinhos e etc. Observamos que isso é uma prática ainda realizada na Rua Padre Justino nos fins de tarde. Encontrar meios que promovam um incentivo para esta prática já existente e um dos objetivos desta proposta de mobiliário/instalação.

Notamos que pelas características naturais climáticas da cidade de Fortaleza, a incidência de sol torna-se muitos horários do dia impossibilita que o ato de sentar ou caminhar no espaço público seja uma prática recorrente, ou mesmo confortável e natural. Tal fato gera arejamentos das ruas, tendo como consequência um aumento da sensação de insegurança, isso provoca um efeito "bola de neve" ao fazer com que outros evitem de também utilizar estes espaços, tornando-os cada vez mais somente de circulação e não de permanência e convício social.

A célebre autora Jane Jacobs(*) (1916-2006) escreveu a respeito desse fenômeno ao tratar do conceito de "olhos nas ruas", o qual é por ela definido por: **quanto mais pessoas nas ruas, mais segura ela se torna** (JACOBS, 2000). O cidadão assim adquire naturalmente a função de vigilante do ambiente urbano. Para caminharmos com segurança nas ruas, portanto, um elemento essencial, segundo a autora, a que outras pessoas estejam presentes, contribuindo para uma maior sensação de segurança.

Apresenta-se aqui um conceito de mobiliário que, para ser facilmente reproduzido em diversos pontos de cidade, possui característica modular e independente dos entornos vizinhos. Tal atributo se deu em virtude de propor uma cobertura associada a um mobiliário multiuso, os quais formam um conjunto que pode ser transportado e instalado em locais distintos da cidade. Optamos por fazer escolha de materiais duráveis e versáteis, que possam ser facilmente reparos se necessário, tendo como meta projetos acessíveis no ponto de vista financeiro, buscando também uma viabilidade econômica da proposta que permita também sua fácil reprodução em outros locais.

*JACOBS, Jane. "Vida e morte de grandes cidades." 65. Martins Fontes. São Paulo, SP. 2000.

**DESENHO 01 - Perspectiva ilustrativa.**

**DESENHO 02 - Personagens memorial.**




Sobre a lona de sombrite propomos a realização de uma instalação que homenageie histórias de personagens do entorno das comunidades vizinhas da Rua Padre Justino. Tais efeitos para a homenagem serão escolhidos pelos próprios moradores das redondezas **escrever as oficinas** propostas no plano de ensino em anexo desta memorial.

Paleta de cores da intervenção

As fotos e edição das imagens - conforme o modelo fictício exposto nas figuras acima (A, B e C) - também serão realizadas em oficinas específicas. O material visual gerado será pintado nas lonas de modo a gerar uma ilusão de ótica ao transeunte, fazendo com que o resto dos personagens só possa ser visto a partir de um ângulo específico, o qual estará marcado no piso com pictogramas de pegadas, conforme exposto no desenho 1.

**DESENHO 03**

Construção esquemática do elemento da sombra

**DESENHO 04 - Pintura em perspectiva e a partir do ângulo do observador.**

01
02
03

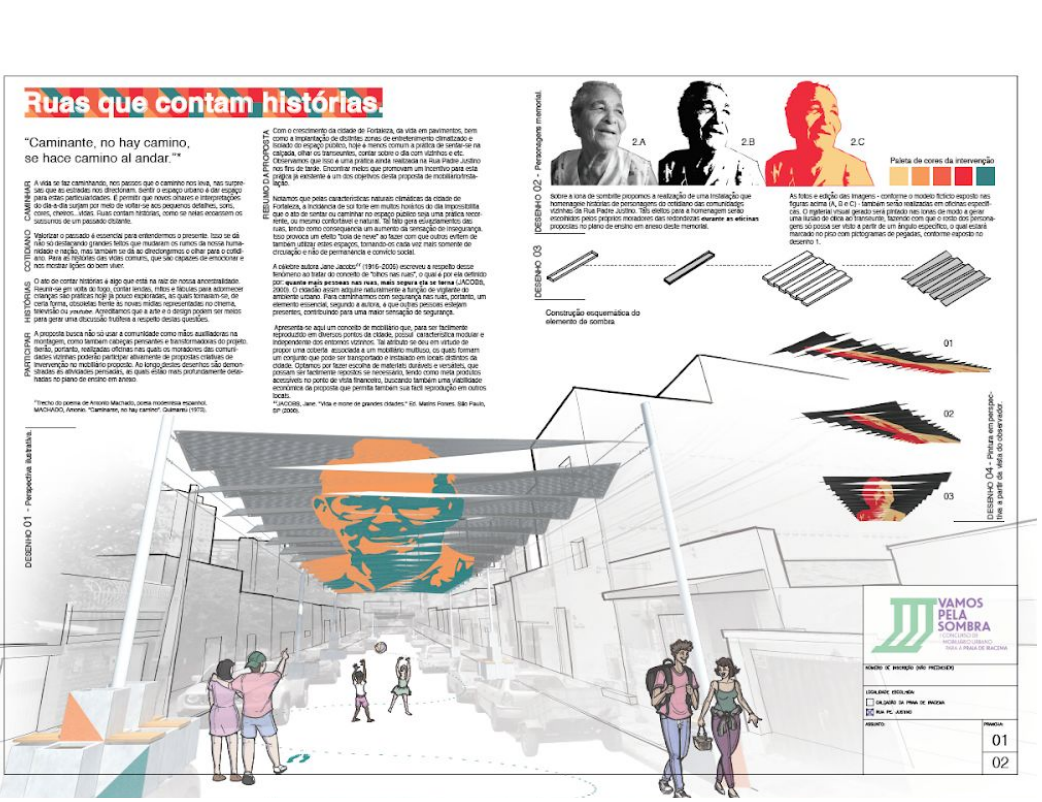
VAMOS PELA SOMBRA
PLANO DE AÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA

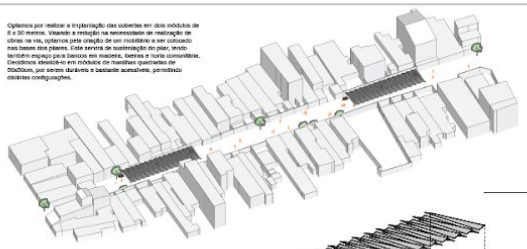
NÚMERO DE INSCRIÇÃO (NÃO PREENCHER)

LOCALIDADE ESCOLHIDA
☐ CALÇADÃO DA PRAIA DE IRACEMA
☒ RUA PE. JUSTINO

ASSUNTO

FRANCHA
01
02

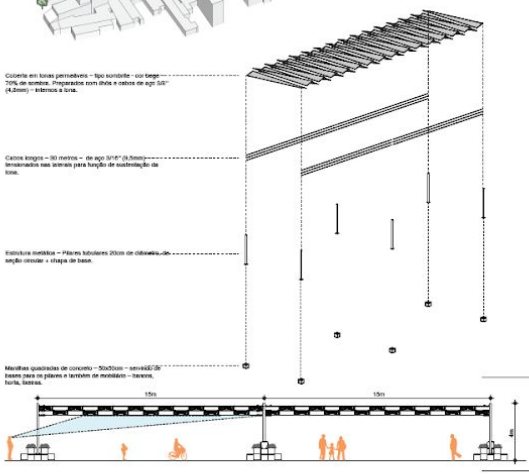




Optamos por realizar a implantação das coberta em dois módulos de 8 x 30 metros. Visando a redução na necessidade de realização de obras na via, optamos pela criação de um mobiliário a ser colocado nas bases dos pilares. Este servirá de sustentação do pilar, tendo também espaço para bancos em madeira, lixeiras e horta comunitária. Decidimos idealizá-lo em módulos de maneiras quadradas de 50x50cm, por serem duráveis e bastante acessíveis, permitindo distintas configurações.

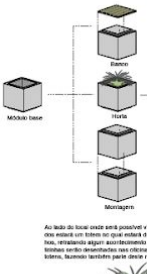
**DESENHO 05 - Perspectiva isométrica de implantação dos módulos.**

**DESENHO 08 - Ilustração de uso dos modulos de mobiliário.**

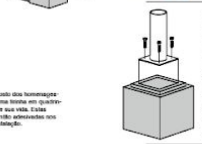



**DESENHO 06 - Perspectiva explodida.**

**DESENHO 07 - Corte Longitudinal**

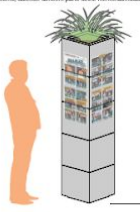



**DESENHO 09 - Diagrama**



**DESENHO 10 - Detalhe junção base pilar e módulos de concreto.**

Ao lado do local onde será possível visualizar o rosto dos homenageados estará um totem no qual estará desenhada uma frisha em quadrinhos, retratando algum acontecimento relevante de sua vida. Estas telinhas serão desenhadas nas oficinas e serão então adesivadas nos totens, faremos também a parte desse removal/instalação.



**DESENHO 11 - Detalhe junção base pilar e módulos de concreto.**

VAMOS PELA SOMBRA
PLANO DE AÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO PARA A PRAIA DE IRACEMA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO (NÃO PREENCHER)

LOCALIDADE ESCOLHIDA
☐ CALÇADÃO DA PRAIA DE IRACEMA
☒ RUA PE. JUSTINO

ASSUNTO

FRANCHA
02
02